

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 22.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## Propostas Ministeriaes

O governo tem apresentado ao estudo e apreciação do parlamento importantes propostas de lei, que não só revelam a patriotica e ampla iniciativa de estadistas competentes e dedicados á causa publica, mas tambem despertam no paiz a mais salutar esperança de ver attendidas muitas necessidades publicas e levantam e consolidam o nosso credito, preparando ao mesmo tempo a prosperidade financeira da nação e os seus progressos economicos.

Por escassez de espaço não nos é possível transcrever para aqui o theor d'essas propostas de lei.

E pena é porque basta a sua leitura, para logo se ver clara a importancia das medidas apresentadas.

Tanto os relatorios como as propostas representam estudos e trabalhos de homens de grande capacidade, superior talento e sincero amor patrio.

Medidas de tão largo alcance devem merecer ao parlamento o maximo cuidado e ponderação, e, ainda que tenham defeitos, muitos beneficios podem produzir, jamais se forem bem estudadas nas camaras e aperfeçoadas no que por acaso tenham a corrigir.

Por hoje limitamo-nos a registrar aqui as diferentes propostas já apresentadas ao parlamento por alguns ministros.

O sr. ministro da fazenda apresentou 8 propostas de lei:

- 1.ª Bases para a reforma dos contractos com o Banco de Portugal;
- 2.ª Direitos de consumo em Lisboa;
- 3.ª Conversão da divida interna;
- 4.ª Applicação dos fundos externos para immobilisação perpetua;
- 5.ª Imposto de mercês;
- 6.ª Construcção de hoteis;
- 7.ª Inquerito sobre as causas de maior indice de mortalidade em diferentes povoações do reino;
- 8.ª Reforma da pauta geral.

O sr. ministro da justiça levou já á camara as seguintes propostas de lei:

- 1.ª Organisação da Magistratura judicial;
- 2.ª Obrigações do jury criminal, civil e commercial;
- 3.ª Restabelecimento dos arbitadores judiciaes.

O sr. ministro das obras publicas submetteu ao voto do parlamento uma proposta de lei sobre a construcção de baixos operarios e casas baratas.

O sr. ministro da marinha leu á camara dos deputados um notavel relatorio e as propostas de lei sobre os assumptos seguintes:

- 1.ª Navegação para as coloneas;
- 2.ª Cabos submarinos;
- 3.ª Ensino coloneal na metropole;
- 4.ª Ensino profissional nas colonias;
- 5.ª Serviços agronomicos;
- 6.ª Algodão colonial;
- 7.ª Assucar colonial;
- 8.ª Caminhos de ferro em S. Thomé;
- 9.ª Caminhos de ferro de Massamades;
- 10.ª Caminhos de ferro de Quelimane;
- 11.ª Mattas da India;
- 12.ª Construcção predial em Macau;
- 13.ª Exclusivos em Macau.

O sr. ministro da guerra organisou um proposta de lei para melhoramento dos vencimentos dos officiaes do exercito.

Alem d'isto tambem está submettido á apreciação das camaras o orçamento geral do estado que foi organiado com todo o escrupulo e offerece importantes modificações, uma das quaes consiste na reducção do imposto de rendimento da chamada lei de salvacão.

O que se torna lamentavel é que se perca tanto tempo sustentando questões irritantes levantadas com inconscientes propositos, em lugar de se discutir serenamente e maduramente, com estudo e consciencia, as medidas que o governo offerece á apreciação do parlamento.

## O governo perante o parlamento

Terminou já na camara dos srs. deputados o incidente aberto sobre os acontecimentos na commissão de fazenda sobre a questão dos tabacos e da sahida do sr. conselheiro Alpoim dos conselhos da coroa.

Da antiga maioria parlamentar mantiveram-se fieis ao governo, dos deputados que compareceram á sessão de hontem, como se verificou

pela votacão da mocão do sr. Antonio Cabral, os seguintes deputados:

Abel Brandão, Adriano Anthero, Albino Pacheco, Alexandre Almeida Garrett, Alfredo Pereira, Alfredo Le-Cocq, Alvaro Simões, Pereira Cardoso, Pires de Lima, Antonio Crespo, Antonio Cabral, Garcia Gouveiro, Gomes Lima, Almeida Serra, Muziotti, Antonio da Silveira, Rodrigues Nogueira, Athayde Pavão, Sarmiento Osorio, Tavares Festas, Augusto de Castro, Augusto Crespo, Botelho de Sousa, Carlos Ferreira, Conde de Agueda, Conde de Alto Mearim, Conde de Careavellos, Conde Penha Garcia, Conde da Ribeira Grande, Conde de Sucena, Diogo Perez, Duarte Sampaio, Eduardo de Oliveira, Valerio Villaça, Ernesto do Vasconcellos, Eusebio Nunes, D. Fernando de Sousa Botelho, Ravasco, Costa Lobo, Francisco Pessanha, Correia Mendes, Ramirez, Gaspar d'Abreu, Kendall, Anachoreta, Azevedo Neves, João Augusto Pereira, Ribeiro Coelho, Catanho de Menozes, João Santhiago, Izidro dos Reis, Sinal de Cordes, Cerqueira Machado, Vieira de Castro, Serras Conceição, Sousa Bandeira, Ferreira da Fonseca, Hilario Alves, Tello, Gavicho, Bacta Noves, Fortuna Rosado, Lemos Poixoto, José Cabral, Christovam Pinto, Cruz Galdeira, Ferreira de Sousa, Oliveira Mattos, Mathias Nunes, Gama e Castro, Paulo Cancellia, Oliveira Martins, José Vicente Madeira, Julio Dantas, Fialho Gomes, Lourenço Cayolla, Luiz Eugenio Leitão, Porto Carreiro, Carrvalho Crespo, Manoel Telles, Miguel Silveira, D. Miguel Coutinho, Paulo de Barros, Nazareth, Sertorio Monte Pereira e Visconde das Arcas

Ao todo 86.

Votaram a mocão apresentada pelo sr. Moreira d'Almeida os seguintes dezoito deputados, que tambem rejeitaram a mocão do leader da maioria:

Égas Moniz, Cassiano das Neves, Antonio Centeno, Bernardo Alpoim, Silva Tellos, Queiroz Ribeiro, João Pinto, Joaquim Cerqueira, Joaquim Pedro Martins, Raul Furtado, Viera Guimarães, Luiz Horta e Costa, Ovidio d'Alpoim, viscondes do Ameal, Guilhonil, Pedralva e Ribeira Brava, Zeferino Falcão e Moreira d'Almeida.

Ao todo 19.

Votaram tambem contra o governo 31 deputados regeneradores, 3 regeneradores liberaes e 1 nacionalista.

Ao todo 54.

Reunidos todos os votos das opposições o governo teve aiada uma maioria de 32 votos.

Não figuraram nas votações, por estarem ausentes, os deputados Pereira de Mattos, Mattos Magalhães, Francisco Joaquim Fernandes, Mont'Alverne Sequeira, Lima

Duque, Luiz José Dias e Vicente Monteiro.

Tambem não votaram, por serem ministros, os srs. conselheiros Moreira Junior e Arthur Montenegro.

Da opposição não assistiram á sessão e não votaram os srs. Anselmo d'Andrade, Homem de Gouveia, Eduardo Burnay e Marianno de Carvalho.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 24 de agosto

Está hoje um dia lindissimo, muito agradável, a fazer lembrar a gente das primeiras manhãs do outomno.

Na sexta-feira, no sabbado e no domingo o calor foi terrivel, com um sol canicular; e na terça-feira e hontem soprava um vento norte descomposto, de poucos amigos; seccou muito as terras, obrigando os lavradores a voltarem á régua dos campos, sendo que n'estes dous ultimos dias á agna abateu muito nos regatos e nos poços; se este vento, que nos açoutou estes dous ultimos dias, tivesse vindo, ha um mez, perder-se-hia uma boa parte da abundante produccão de milho, que temos este anno; assim não causou estragos, á não ser em alguma parte, que deitou ao chão.

Os lavradores já vão aqui entre colhendo algum milho nas terras altas, e já se veem algumas espigas pelas eiras; há duas razões, que os obrigam a fazer este trabalho: a falta de milho para consume, e a palha nova para o gado.

O gado de creação tem subido um pouco no preço; esta melhoria de valorisação deve-se á boa colheita da palha nova, no meu entender; todos querem crear, porque na creação é, que se tira melhor interesse.

O mildio váo parando os seus estragos, como era de prevêr: sitios ha, em que a vinha sem tratamento perdeu já tudo, quanto prometia; e em outros sitios, porém, vinhas ha, nas mesmissimas condições, que tem um aspecto muito razoavel, e conservam o seu fructo. Ora vão lá dizer á priori a razão d'estes phenomenos!

Não faltam muitas semanas, para que se tire a prova real ao juizo do anno agricola, que eu aqui lhes fiz logo no começo da primavera. Está escripto, como as *lucas* do sr. João Pinto dos Santos; ainda que se queira negar, não se pede.

Tambem se tem derrancado algum vinho velho.

—O encerramento da escola movel agricola «Maria Christina», que n'este cancelho funcionou durante um anno, e que ali teve lugar no domingo passado, principiou como uma especie de necrologia, por que se ia fechar um instituto, que a todos deixava saudades, mas acabou como um hymno da festa mais alegre, ao saber-se que a escola «Maria Christina», váe ser substituida pela escola agricola—José de Bessa e Menezes—. Não se pode escrever isto, sem que se repita:—Bravo!

Não pode haver suspeições, para quem diga bem alto, que tamanho rasgo de tão fidalga generosidade é uma benemerencia, que exige o mais entranhado e mais inequivoco reconhecimento de todo este cancelho para com tão illustre patrio, que tanto nos honra, e beneficia. Bravo!

O sr. Bento Carqueja é um apostolo incansavel da redempção d'agricultura portugueza; conhecedor de todos os assumptos agricolas dedica-se, com uma vontade decidida, á propaganda do ensino theorico e pratico da primeira das nossas industrias, a agricultura.

S. ex.ª, em seus brilhantes discursos, fez as mais merecidas referencias ao digno presidente da camara o exm.º dr. Vieira Ramos, que, com a maior actividade, pôde conseguir a escola «Maria Christina» para Barcellos; referiu-se, e muito justamente, ao Venerando Arcebispo Primaz por ter accedido aos pedidos d'elle orador, contribuindo assazmente para a boa frequencia das escolas na provincia do Minho; referiu-se tambem ao clero parochial tecendo-lhe os mais rasgados elogios, não só por responder com a maior vontade ao convite do seu Prelado, mas tambem porque n'esta classe benemerita tinha encontrado os melhores auxiliares n'esta utilissima propaganda do ensaio agricola.

Ainda bem, que a nobre classe parochial teve a fazer-lhe justiça uma individualidade: da estatura do exm.º Bento Carqueja. Professor distincto, jornalista distinctissimo, incançavel obreiro no mais util serviço do seu paiz, o testemunho de s. ex.ª é por todos os modos honrado e respeitavel.

Compare-se isto, com o que um *scilicet qualquer coisa* dizia, há dias, em um jornal de larga tiragem: «que o clero não sabia ler o breviario: que os parochos não ensinavam cathedral, nem faziam humilhas, e só pregavam sermões de «farta esmola» (!!) e não sei que mais inconveniencias despezava o encerramento no seu arauzel, que me daria vontade de estender-lhe um pingalim no dorso se eu estivesse disposto a aturar rapazes. Veja o clero parochial, quaes d'estes são os seus amigos!

«O Commercio» não deixará de relatar, o que se passou na sessão, a que alludo; e desculpem esta invasão na casa alheia, que foi mais longe, do que eu esperava.

—Principiam hoje na igreja de Santa Maria de Gallegos as pregações do triduo ao SS. Coração de Jesus, sendo a festa principal em o proximo domingo 27.

—Principia hoje o exodo da gente d'estas freguezias para a praia d'Apulia, e assim irá em crescendo até ao dia 7 de setembro; dizem elles, e ellas, que vão para a romaria do mar; que lhes preste.

Até á semana.

Pancrecio.

## Apulia, 25.

O prometido é devido. Já venho contar-lhes qualquer coisa, que mereça as honras da minha pena, e claro, d'esta movimentadissima praia. Mas não estejam já a antigosar o prazer de saborear bellos periodos floridos e floreados porque sou completamente avesso a floreadella. Destylo



Mar os meus presados amigos abade de Roriz, padre Antonio A. Barbosa e padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro; boa viagem e boa caçada de codornizes.

Até á semana.

Pancracio.

**Pelo paiz**

**Ministro inglez**

De passagem para Hespanha, em viagem de recreio, chegou a Lisboa Mr. Austin Chamberlain, ministro da fazenda em Inglaterra. Acompanha-o uma sua irmã.

Mr. Austin Chamberlain é filho de lord Chamberlain, o grande estadista inglez. Tenciona visitar a Hespanha e talvez a França, regressando a Inglaterra dentro d'um mez.

**Explosão d'uma granada**

Ante-hontem em Vendas Novas, ao proceder-se á descarga da sucata de ferro, explodiu uma granada, que ia envolvida na mesma sucata. Os estilhaços attingiram o tenente de artilheria, em serviço na bateria montada de Queluz, snr. Jayme Nepomuceno, que assistia áquelle trabalho, levando-lhe a cabeça.

O lamentavel desastre produziu ali grande impressão.

**Notas locais**

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 6 de maio

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Alves de Faria, Luiz Ferraz, rev.º Antonio Paes e Aurelio Ramos, faltando, com motivo justificado, os vogaes em exercicio Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos, Florindo Gomes de Souza e rev.º Manoel José Martins.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 73 a 77.

Por proposta do sr. presidente deliberou a Camara:

Representar ao Excellentissimo Ministro das Obras Publicas e officiar ao Excellentissimo Director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro ponderando o grande movimento que tem a estação do caminho de ferro n'esta villa, tanto de passageiros como de mercadorias, solicitando a elevação da mesma a primeira classe, bem como as ampliações necessarias na dita estação e respectivo caes; e

Representar ao governo a fim de que conceda para as estradas a cargo do estado n'este districto uma verba de harmonia com os indispensaveis e urgentes reparos a fazer em todas ellas, não só para o fim indicado como, tambem, para minorar a crise do trabalho em todo o districto, officinando-se ás demais camaras do districto para que secundam esta representação.

**Requerimentos:**

De José Domingues Coutada, casado, proprietario, da freguezia de Carapeços; para se aproveitar das aguas da Poça Nova, ou de Serodio, sita na freguezia de Santa Leocadia de Tammel—pede licença para atravessar, em alguns pontos, o caminho publico com canos subterraneos, seguindo, n'uma pequena parte, em rego aberto á face do mesmo caminho. Deferido.

**Theatro em Lijo**

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o annuncio que inserimos na secção respectiva.

**Conde de Agrolongo**

O presado quizenario local—«Fraternidade»—orgão dos caixeiros, illustra o seu ultimo numero com o retrato do sr. conde de Agrolongo, esse benemerito e prestantissimo cidadão que os barcelenses jamais poderão esquecer. Asseziamo-nos effusivamente á justissima homenagem prestada pelo nosso collega a tão distincto cavalheiro.

**Carreira de tiro**

Continuam com actividade os trabalhos para a conclusão da carreira de tiro.

N'um dos ultimos dias vieram a esta villa e estiveram no local da mesma os snrs. coronel Duarte Leão e seu ajudante, que levaram d'alli as melhores impressões.

**Julgamento**

No tribunal judicial d'esta comarca foram julgados, nos dias 28 e 29 do passado mez, pelo crime de moeda falsa, Manoel Custodio da Silva e Manoel José da Costa Miranda, «o Coelho», ambos da freguezia de Villar do Monte, d'este concelho, sendo o primeiro condemnado em 2 annos de prisão cellular ou na alternativa de 3 de degredo; e o segundo em 2 annos de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida.

O réo «Coelho» teve por defensor o snr. conselheiro Sá Carneiro, e o Silva o snr. dr. Vieira Ramos.

Ao julgamento presidiu o metitissimo juiz d'esta comarca, sr. dr. Silveira e Castro, tendo como adjunctos os seus illustres collegas de Famalicão e Espozende.

Representou o Ministerio Publico o snr. dr. Pinto Ribeiro, dignissimo delegado da comarca.

Foi escrivão do processo o snr. Balthazar.

**Fallecimento**

Devido aos estragos de grave doença do estomago que ha muito tempo a torturava, succumbiu, na ultima segunda-feira, a snr.ª Antonia da Costa Cardoso, viuva, proprietaria do antigo Hotel Cardoso.

O seu funeral realisou-se no templo do Bom Jesus da Cruz.

Deixou testamento, do qual extrahimos o seguinte:

Quer por sua alma, de seu marido, paes e sogro, se rezem 42 missas.

Deixa os seguintes legados já recommendados pelo seu falecido marido:

A João Cardoso, de S. Lourenço do matto, uma leira em Salvador do Campo;

A Maria Luiza, residente em Agnas Santas, 50\$000 reis;

A menor Augusta, filha de Augusto Soucasaux, 50\$000 rs., e a cada um dos outros filhos de este 30\$000 reis;

A filha mais velha de Maria Fitas, 30\$000 reis;

Ao seu jornaleiro Domingos 5\$000 reis;

Aos filhos de Antonio Joaquim de Miranda, d'esta villa, 3\$000 reis a cada um;

A menina Seraphina, filha de Urbana Durrães, 30\$000 reis;

A Associação Barcellinense, 30\$000 reis com obrigação d'uma missa annual;

A fallecida legou mais:

A menina Seraphina Durrães, 30\$000 reis e a cada um dos seus

afilhados, filhos de Germano, serralheira, d'esta villa. Manoel Moreira, de Santa Maria de Galleiros, de Augusto Soucasaux e de Eugénia Reixela, 20\$000 reis; a seu afilhado Manoel, de Agnas Santas, 10\$000 reis, e á esposa de Augusto Soucasaux 20\$000;

A sua jornaleira Anna Pataca, toda a sua roupa de uso e 1\$000 reis a cada um dos filhos d'esta;

A creada Elvira, 30\$000 reis; A's jornaleiras Maria Rosa e Maria Giganta, 20\$000 reis e á creada Marcellina, 5\$000 reis;

A N. S. do Carmo, 5\$000 reis; Ao rev.º Augusto Canha para uns sapatos, 10\$000 reis;

A parenta Maria Fitelha, de Fragoso, 2:000 reis e a cada irmã d'esta 1:000 reis;

A Rosa da Costa, de Fragoso 2:000 reis;

A sua tia Rosa da Costa, de Arcuzello, 2:000 reis, e igual quantia ao filho Manoel e á parenta, creado do Placido Lamella;

A José Gonçalves da Silva reis 37\$0.0.

Instituo seus unicos e universaes herdeiros em partes eguaes—Manoel Gomes da Silva «o Sarrihas», alquilador, d'esta villa, e o rev.º Bento José da Motta, de S. Paio Dantas, conselho de Espozende, a quem declaron dever a quantia de 350\$000 reis sem qualquer documento.

**Eclipse do sol**

A hora determinada pelos homens da sciencia e sem discrepância d'um minuto, foi presenciado n'esta villa o eclipse do sol.

Se bem que o phenomeno não offereceu aqui toda a sua grandeza, visto que o disco solar não foi coberto completamente pela lua no momento da passagem d'esta entre o sol e a terra, não deixou contudo o espectáculo de ser verdadeiramente impressionante, pees feitos que sempre produzem os eclipses sobre toda a natureza.

Em diversos observatorios do mundo os astrologos aproveitaram os poucos minutos que durou o eclipse para procederem a importantes estudos e observações.

**Jantar**

Os empregados da repartição de fazenda offereceram, na ultima segunda-feira, ao sr. Acacio Coimbra, nosso querido amigo e digno escrivão de fazenda n'este concelho, um magnifico banquete, por passar n'aquelle dia o anniversario natalicio do tão estimavel cavalheiro.

O jantar foi servido na casa do Rio que pertenceu ao extinto dr. Ferreira da Fonte, trocando-se ao dessert muitos brindes e sendo aquelle distincto funcionario alvo das mais justas referencias.

**Exames d'instrucção primaria**

Publicamos em seguida a lista dos alumnos d'este concelho, approvados no exame de instrucção primaria, 2.º grau, realisados ultimamente em Famalicão:

Approvados com distincção:—Thereza J. de Lima Bandeira, Amandio F. Correia, Francisco F. dos Santos Caravana, Eduardo Lemos Ferreira, José J. Fernandes Val-

le, Ayres do Carmo e Manoel L. d'Araujo.

Approvados:—Rosa de J. M. Paes Maciel, Emilia d'Ascenção, Josephina M. da Graça do Valle, Julia G. Pereira, Maria Eduarda Carmona, Maria das Meças Botelho, Candido B. da Rocha, Manoel A. Remelhe, Calino C. Pinto, Antonio A. Moreira, Antonio T. da C. Gonçalves, Benjamin J. da S. Martinis, Fernando A. Moreira, João José da Silva, Jorge d'Azevedo, Luiz A. Moreira, Luiz G. da S. Garrido, Manoel G. da Silva Correia, Antonio F. de Magalhães, Herculanio M. Ribeiro, José d'Andrade Novaes, Antonio de Queiroz, Augusto de Sá Neiva, Bernardino J. do Valle, João B. Ferros, Joaquim A. da Torre, Joaquim Gonçalves G. Beirão, Antonio C. Peixoto, João A. Ferreira, João A. de Araujo, Joaquim da S. Loureiro, Antonio da S. Pereira, Manoel G. de Queiroz e Fortunato da C. Christiano.

Reprovados:—8.

**Escolas primarias**

O «Diario do Governo», de segunda-feira ultima, publica os decretos creando escolas de ensino primario, do sexo feminino, em Barcellinhos e Pousa, d'este concelho.

**Reunião**

No passado domingo, realisou-se no salão da Camara Municipal, pelas 5 horas da tarde, uma reunião promovida pelos empregados do commercio, d'esta villa, a fim de se proceder á leitura da representação que a mesma classe vae fazer ao parlamento, pedindo uma lei que torne obrigatorio o descanso dominical.

Discuraram o presidente da assembleia sr. Domingos de Figueiredo e rev.º padre Lamella, e os empregados commerciaes srs. João de Sousa e Alberto Luiz do Carmo, advogando todos a sympathica causa dos caixeiros.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir a essa reunião e a qua, com pesar, não podemos assistir por motivo de força maior.

**Excellent adubo**

Reconhecido como está que a terra produz melhor e mais abundantemente, sendo convenientemente enriquecida com os elementos que lhe faltam e que mais necessarios são ás diversas plantas e sementeiras, todos procuram alcançar os melhores productos e a maxima fertilidade dos seus predios nas varias culturas que fazem.

Mas para isso é necessario adoptar os ensinamentos da sciencia e da experiencia.

O adubo de carangueijo já pela analyse scientifica, já pelos ensaios praticos, têm-se revelado a melhor adubaçãõ para os nabues e outras culturas, pelo que o recommendamos aos srs. agricultores.

Todos os pedidos devem ser feitos ao snr. João Rodrigues de Faria, correspondente n'esta villa.

**Dia a dia**

Fazem annos:

Hoje—os srs. Manoel Augusto de Passos e Manoel de Magalhães Novas.

Amanhã—o sr. Jayme Vallongo e Sousa.

Dia 5—as sr.ªs D. Dorothea Augusta Lopes Ferreira Carmo, D. Maria Luiza Peixoto Vieira e o sr. Gonzalo Alfredo Alves Pereira.

Dia 6—a sr.ª D. Adelaide Casimira Peixoto d'Azevedo Bonito.

Dia 9—a sr.ª D. Maria Clara Machado Fonseca.

×

Partiu para Alcaçazere o sr. sr. Silveira e Castro, illustre juiz de direito d'esta comarca.

—Regressaram: da Povoã de Varzim, com suas familias, os srs. dr. Miguel Pereira da Silva, Manoel Luiz de Miranda, Secundino José Esteves, Thomaz José d'Araujo, padres Manoel e Antonio Villa-Chã. Esteves e Francisco do Rosario Real.

—Regressou a esta villa o sr. dr. Mattos Graça, distincto clinico.

—Tambem regressou de Villa do Conde o sr. dr. José de Castro Faria.

—Sahiu para Ancora a sr.ª D. Victoria Braz e cam.ª filha.

—Recolheu ao Porto o nosso patrio sr. Miguel Lemos.

—Esteve em Vianna do Castelo o sr. Augusto Ferreira.

—Acha-se em Guimarães o sr. commendador Manoel Gomes Barros.

—Da Apulia, onde se encontrava, vieram a esta villa na passada quinta-feira, os nossos presados amigos srs. dr. Antonio Ferraz e Luiz Ferraz.

—Tem passado algum tanto incommodado de saude o nosso presado amigo sr. João Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos.

—Desajamós o seu prompto restabelecimento.

—Esteve em Braga o sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, digno vereador municipal.

—Chegou hontem a esta villa o nosso estimado amigo sr. Arnaldo Braz, que tenciona demorar-se alguns mezes entre nós para tratar de negocios de familia, findo os quaes retira o sr. Braz para o Rio de Janeiro.

—Cumprimentamos o nosso querido amigo.

**ANNUNCIOS**

**Carteira**

Perdeu-se uma. Pede-se o favor a quem a achou de a entregar na redacção d'este jornal.

**Convocação**

Não se tendo reunido, hoje, irmãos da Misericordia em numero sufficiente para se constituir a assembléa geral da Irmandade, devidamente convocada para dar cumprimento ao disposto na primeira parte do § 1.º do artigo 18.º do Compromisso,—de novamente convoco a mesma irmandade para o dia oito do corrente mez, pelas 10 horas da manhã devendo constituir-se, então, a assembléa com qualquer numero de irmãos que compareçam, não sendo menos de 30, para tratar do indicado assumpto.



pelas suas distinctas qualidades e competencia.

Levantou vivas ao benemerito instituidor, ao snr. Carqueja e ao snr. José de Bessa, que foram muito correspondidos.

Ao snr. José de Bessa foi enviado o seguinte telegramma:

*Em.º Snr. José de Bessa e Menezes—Povoa de Varzim.*

*Presidindo á imponente reunião, tenho a honra de transmitir a V. Ex.ª a mais entusiastica homenagem gratidão á generosa obra bem da agricultura.*

*Barcellenses reconhecidos saudam a V. Ex.ª.*

Presidente sessão escolar agricola,  
*Abade Paes.*

Servindo de presidente da Camara,  
*Manoel J. Coelho Gonçalves.*

Tambem foi enviada a s. ex.ª a seguinte mensagem, contendo muitas assignaturas:

II.º e Ex.º Snr.  
José de Bessa e Menezes:

A assembleia reunida para celebrar o encerramento da missão das Escolas Moveis Agricolas «Maria Christina» em Barcellos, acaba de receber como maior regosijo e com a mais profunda gratidão, a noticia de que V. Ex.ª houve por bem fundar, e manter por um anno, uma Escola Movei Agricola concelhua n'esta villa.

V. Ex.ª, como agricultor distinctissimo, tem dado lições proveitosas, com a sua iniciativa, áquelles que queiram fazer prosperar a cultura da terra. Não contente com isso, vem agora crear uma instituição, que leve igualmente ao lavrador ignorante o ensino pratico e o faça sahir da rotina que tanto tem comprometido o futuro de este paiz.

Duplamente benemerito d'esta terra é, pois, V. Ex.ª e n'essa qualidade o saudamos, effusiva e entusiasticamente.

Na gratidão dos barcellenses terá V. Ex.ª o galardão unico a que a sua generosa iniciativa tem direito.

O snr. Carqueja, que veio no comboio expresso, era esperado na gare pelo snr. dr. Vieira Ramos, Capitão Pinho, Antonio Azevedo, Augusto Ferreira, João Ramos, Ayres Duarte, Carlos Ramos, etc., etc.

Retirou no comboio correio das 4 e meia.

**Festividades**

Realisa-se no proximo dias 7 e 8 de setembro com todo o brilho, a festividade em honra de Nossa Senhora das Necessidades, que costuma atrahir grande concurrencia.

Ouvir-se-hão afamadas bandas de musica e o fogo é do pyrotechnico de Vianna que promete exhibir lindas peças de fogo.

A iluminação tambem será brilhantissima, porque nos consta estar confiada a pessoa competente.

Em vista d'isto não ha duvida que os festejos serão brilhantes.

Se o tempo permitir, osromeiros não faltam por certo.

Hoje tambem se realisa a festa do S. C. de Jesus em Fragoso, que ouvimos será muito luzida.

Como referimos ouve no domingo passado a festa do Senhor da Boa Morte.

Tivemos o arraial do costume no qual se fez ouvir a banda do Circulo Catholico.

A iluminação offerecia um bello effeito.

**Novo parochio**

Foi provido na igreja de S. Thiago de Cambezes, d'este concelho, por decreto publicado no «Diario do Governo» de 21 do corrente, o nosso presado amigo e correligionario rev.º Ayres Gonçalves Neiva, de Viatodos, filho do sr. José Gonçalves Neiva, digno professor official e sobrinho do snr. Joaquim José d'Oliveira, antigo vereador, nossos muito estimados amigos e correligionarios. D'aqui lhe enderessamos os mais cordeaes parabens.

**Licenças**

Foram concedidos 30 dias de licença ao ex.º snr. dr. Silveira e Castro, illustre e integro juiz de direito d'esta comarca, e 45 dias ao ex.º sr. dr. Augusto Matos, digno notario publico.

**Egrejas a concurso**

São concorrentes á igreja de Santa Marinha d'Alheira, os rev.ºs srs.: Antonio Maria d'Araujo Sant'Anna, Ayres Gonçalves Neiva, Antonio José Fernandes, José Fernandes da Igreja, José Ferreira Martins Junior, José de Jesus Peixoto, José Miguel Duarte, José Pereira d'Oliveira Barbosa, José Pereira Pelonia e José Francisco Rios Novaes; e á de S. Salvador do Campo, os rev.ºs srs.: Antonio Villela da Motta, José Fernandes Igreja, José de Jesus Peixoto, José Miguel Duarte, José Pereira d'Oliveira Barbosa, José Pereira Pelonia, José Francisco Rios Novaes, Domingos Peixoto da Costa e Silva e José Peixoto da Costa e Silva. Foi posta a concurso a igreja de Chavão, d'este concelho.

**Dia a dia**

Fazem annos:

*Amanhã — os srs. Visconde de Alvellos e Acacio Augusto Peixoto Coimbra.*

*Dia 30 — sr. capitão Constantino Costa.*

×

*Estiveram ante-hontem n'esta villa os srs. José de Bessa e Menezes e Visconde de Godim. Suas ex.ªs regressaram á Povoa de Varzim onde se encontram a passar a epocha balnear.*

*—Vimos aqui o sr. dr. Costa Araujo, digno notario publico em Braga.*

*—Veio a Barcellos na ultima quinta-feira o nosso illustre amigo sr. Visconde da Fervença.*

*—Esteve no Porto o nosso amigo sr. João Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos.*

**ANNUNCIOS**

**Vende-se**

Por motivo de retirada vende-se em frente ao ex.º sr. José de Bessa, á Granja, n'esta villa, uma casa de 2 andares com agua de poço encanada e juntamente terra de lavradio e matto.

Pode ser vista e avaliada todos os dias a qualquer hora. Trata-se na mesma propriedade.

**Vasilhas**

Vendem-se novas de duas e tres pipas (euca-lipto). Nesta redacção se diz.

**Arrenda-se**

A Quinta da Barreta. Nesta redacção dão-se informações.

**Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal**

SOCIEDADE ANONIMA, RESPONSABILIDADE LIMITADA

**PORTO**

Recommendam-se os vinhos de meza, tintos: ALIMENTAR—DOURO LEVE—DOURO CLARETE—e os vinhos de meza brancos: ERMIDA DONZEL—ERMIDA MADURO—MONTEZINO

A marca PORTUGUEZ GENUINO é o vinho licoroso mais barato que se vende por toda a parte.

Os vinhos do Porto MEZA C—PORTO N.º 4—PORTO N.º 5, etc., tem um consumo extraordinario no paiz e fóra d'elle.

VINHOS ESPUMOSOS (estilo champagne) onze marcas diferentes a preços relativamente baratos.

**Nos principaes estabelecimentos**

**Convocação**

A Mesa Administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia de esta villa:

Convoca, pelo presente edital a Irmandade da Misericordia para se reunir na respectiva igreja pelas 10 horas da manhã do dia 1 do proximo mez de setembro, a fim de, em assembleia geral ordinaria, dar cumprimento ao disposto na primeira parte do § 1.º do art.º 18.º do Compromisso.

Se, porem, não poder constituir-se a assemblêa por falta de numero sufficiente de irmãos, fica esse acto adiado para o dia 8 do mesmo mez pela mesma hora, funcionando então com qualquer numero de irmãos que apparecer não inferior a 30.

Barcellos, 24 de agosto de 1905.

Pelo provedor,  
*Antonio Albino Marques de Azevedo.*

**Annuncio**

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão, declaram que desde o dia 15 do proximo mez de agosto em diante, tem estabelecida uma carreira diaria (exceptuam-se as quintas-feiras) entre esta villa e a Povoa de Varzim, sendo a partida ás 6,5 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento de mercearia de Antonia de Jesus Simões & C.ª, no largo de Tanque, em Barcellinhos.

**José M. dos Santos Ferreira**

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre (1890)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

**BARCELLOS**

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Pensiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

**Pharmacia e Drogeria**

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Agua mineral—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincois, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores artefactos.

**A unica fabrica**



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943—LISBOA

**Balceiros (toneis ao alto)**

Vendem-se de boa madeira e muito bem avinhados de 2 a 11 pipas na rua Lopo Vaz, n.º 252, em Villa Nova de Gaya.



# O Dicionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA

### A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro 50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscripta», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Dictionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Dictionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um dictionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Dictionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dentas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Dictionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente: «Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Dictionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande dictionario de Vieira: 2 vol. em 76, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Arelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Unversidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso atalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Prodrietario: AUGUSTO SOUCASAUX